

Combate à Covid-19 custa mais de oito milhões aos municípios da região

Despesa Só em medidas directas de combate à pandemia, como a compra de material de protecção, os municípios da região já gastaram mais de 2,4 milhões de euros. A este montante, acrescem as verbas relacionadas com apoio social e às empresas

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

Tal como acontece um pouco por todo o País, os Municípios da região têm estado na linha da frente na ajuda à população em período de pandemia, quer na disponibilização de material de protecção, de equipamento informático para os alunos ou de refeições e bens alimentares, quer na aplicação de isenções ou reduções de tarifas (água, saneamento e resíduos) e de rendas sociais. Só em medidas directas de protecção à Covid-19, as Câmaras da região (distrito e concelho de Ourém) já gastaram mais de 2,4 milhões de euros. A esta verba há a juntar as verbas relacionadas com medidas de apoio social, que, nos 10 municípios que responderam ao JORNAL DE LEIRIA, ultrapassam os 5,6 milhões de euros.

O Município de Leiria é, no distrito, aquele com maior volume de gastos em medidas de combate à Covid-19. Até ao dia 11 deste mês, a Autarquia já tinha pago mais de 650 mil euros de despesas relacionadas com a pandemia. A maior fatia (462 mil euros) destinou-se à aquisição de material de protecção, como máscaras e viseiras, e de serviços de desinfecção, seguindo-se um donativo de 100 mil euros entregue ao Centro Hospitalar de Leiria (CHL) e quase 34 mil euros para a instalação de serviços de saúde relacionados com a Covid no estádio municipal.

Ao total já pago pelo município da capital de distrito, há a somar 168 mil euros de taxas não recebidas, na sequência das reduções e isenções em vigor, valor que, de acordo com as estimativas apontadas pela Câmara aquando da aprovação das medidas excepcionais, poderá chegar aos 800 mil euros. A estas verbas acresce um milhão de euros, alocado ao fundo de emergência social para apoio às famílias no pós-pandemia.

Por seu lado, a Câmara da Batalha informa que, até ao dia 15 de Maio, a despesa directa associada à Covid-19 “ascende a cerca de 638 mil euros”. Destes, quase 300 mil são apoio às famílias, 161 mil para instituições e



Os números

2,4

Em medidas directas de combate à pandemia, como a compra de material de protecção, os municípios da região já gastaram mais de 2,4 milhões de euros

5,6

milhões de euros é o valor estimado dos impactos das medidas de apoio social tomadas pelos dez municípios da região que responderam ao JORNAL DE LEIRIA

180 mil euros para equipamentos de protecção distribuídos à população e às empresas. “A despesa social com as famílias é mais significativa e continua a crescer, designadamente ao nível de apoios sociais como o cartão familiar (aquisição de bens alimentares), apoio ao pagamento da creche e ajudas de emergência”, refere a Autarquia.

Em Caldas da Rainha, o Município estima em cerca de um milhão de euros o que “investiu e deixou de receber” por força da pandemia. Só em despesas relacionadas com a aquisição de material de protecção individual, a adaptação de espaços, onde se incluem dois hospitais de campanha, e compra de material informático para alunos e funcionários autárquicos em teletrabalho, esta Câmara gastou perto de 344 mil euros, de acordo com informação disponível no por-

tal da contratualização pública (www.base.gov). A essa despesa, somam “as taxas e tarifas que o Município deixou de cobrar para apoiar a economia e a situação social dos que foram mais afectados” e verbas.

Marinha comprometeu 1,3 milhões

Entre despesa realizada e receita abdicada até ao momento, a Câmara Municipal da Marinha Grande, já comprometeu quase 1,3 milhões de euros em medidas de apoio à população, negócios e entidades. Segundo a Autarquia, a alimentação escolar, a isenção de 50% da factura da água durante 3 meses, a aquisição de máscaras, a compra de material para o Centro de Saúde, um apoio ao hospital de Leiria para aquisição de ventiladores e outro material médico e a ajuda a instituições sem

fins lucrativos foram as medidas com maior volume financeiro.

Até meados de Maio, o Município de Óbidos tinha assumido despesas no valor de 177 mil euros, distribuídas pelas seguintes áreas: apoio alimentar (36.162); ensino (63.737); testes Covid (15.215), protecção individual e colectiva (36.392); adaptação/modernização administrativa (15.769); apoio à compra de medicamentos (5.000) e apoio de emergência a famílias (5.000). A par desta despesa directa, o município refere ainda as medidas de apoio a famílias e empresas, que representarão uma quebra de receita “superior a 1,5 milhão de euros”.

Por seu lado, a Câmara de Ourém adianta que já investiu cerca de 600 mil euros em medidas de combate à Covid 19. O apoio a instituições, a aquisição de máscaras sociais para distri-

Só na aquisição de máscaras e de serviços de desinfecção, a Câmara de Leiria gastou 462 mil euros

Dia do Município de Leiria assinalou-se sem medalhas mas com reconhecimento

Concelho “sempre jovem” é ambição do presidente de Leiria

Elisabete Cruz

elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

■ “Um concelho sempre jovem” foi uma das ambições deixadas por Gonçalo Lopes numa mensagem transmitida *online*, para assinalar o *Dia do Município de Leiria*.

No seu primeiro discurso desta data como presidente da Câmara (Raul Castro foi eleito deputado em Outubro de 2019), gravado no Castelo de Leiria, Gonçalo Lopes afirmou que tem a “ambição de fazer de Leiria um concelho sempre jovem, em determinação, energia, espírito e ideais”.

O autarca tem como visão “um concelho que se reinventa e que ousa dizer, a quem passa, que o passado, tão bem retratado por este castelo, é apenas uma amostra daquilo que se pode fazer no futuro”.

Assumindo que não pode anun-

Presidente da AM Destaque para “gente incansável”

António Sequeira, presidente da Assembleia Municipal, destacou os 475 anos de história de “uma cidade que se distingue pela sua centralidade geográfica, pela fertilidade das suas terras, pela pujança do seu comércio e da sua indústria, pela riquíssima oferta cultural e recreativa, pela reconhecida qualidade de todos os níveis de ensino e pela sua interculturalidade”. Elogiou ainda o trabalho de “gente incansável”: profissionais de saúde, de gestores, cuidadores e auxiliares dos lares, funcionários municipais e trabalhadores de sectores essenciais.

ciar que Leiria “é o concelho que personifica já a realização de todos os sonhos” e que tem tudo de melhor, o presidente confessa que Leiria é o berço dos seus “afectos”.

Segundo o autarca, “Leiria é mais do que um território, é uma verdadeira comunidade”. É o concelho onde “as pessoas se envolvem com paixão na discussão do seu futuro”, porque “não usa a indiferença como argamassa da sua construção”.

“Indigna-se, expressa-se, une-se e projecta-se e não silencia nem trava ambições. E a minha é a de contribuir para a construção de um concelho cada vez melhor para vivermos. Degrau a degrau, com ambição, mas de forma ponderada e participada”, acrescentou.

Leiria assinalou o *Dia do Município*, num registo diferente do habitual devido às medidas de contenção da pandemia de Covid-

19, que suspenderam a atribuição de medalhas. “Não temos medalhas porque não há ouro que pague a entrega, a generosidade e o espírito de missão que tantos profissionais, voluntários e entidades demonstraram neste período de especial exigência”, destacou Gonçalo Lopes.

O presidente considerou que não há medalhas, mas “há gratidão aos profissionais de saúde, aos bombeiros, às forças militares e de segurança, aos profissionais dos lares e das IPSS, aos agentes culturais e aos trabalhadores”.

Fernando Costa, vereador do PSD, alertou para as consequências económicas que possam advir da pandemia, avisando que “a Câmara não pode esquecer os comerciantes e industriais”. “Espero que o município os ajude, tal como tem estado a ajudar, e bem, as famílias mais carenciadas.”

Acusações de uso indevido de meios na Câmara de Pombal

Diogo Mateus pede ao MP para investigar suspeitas de que é alvo

■ O presidente da Câmara de Pombal solicitou ao Ministério Público (MP) a abertura de um processo de investigação às suspeitas levantadas em torno do alegado uso indevido de meios da Câmara que terá feito enquanto frequentou o curso de Defesa Nacional do Instituto de Defesa Nacional.

A informação foi transmitida por Diogo Mateus durante a última reunião de executivo, onde explicou que o objectivo é “clarificar” as suspeitas, expostas publicamente pelos vereadores Pedro Brilhante, eleito pelo PSD a quem foram retirados pelouros, e Micãel António (NMPH), que anunciaram também a apresentação de queixas no MP.

Afirmando-se de “consciência tranquila”, o presidente da Câmara justificou o pedido de intervenção do MP com a necessidade de esclarecer, “no sítio certo”, se houve ou não alguma ilegalidade. Interpelado por Micael António, Diogo Mateus assegurou que o Municí-



RICARDO GRACA

pio “não pagou o curso” nem despesas com alimentação e alojamento.

Entretanto, o PS de Pombal anunciou que vai apresentar uma moção de censura ao executivo, a discutir na próxima sessão da Assembleia Municipal (AM). Admitindo que a moção “não terá efeitos práticos” - o PS tem apenas quatro eleitos na AM - Odete Alves, vereadora e líder da concelhia socialista, explicou na reunião de Câmara que a iniciativa pretende ser “um protesto, pela ausência de uma estratégia de desenvolvimento para Pombal, pelo incumprimento das promessas eleitorais assumidas”.

Ourém

Agroal abre em Julho com lotação limitada

■ A praia fluvial do Agroal, em Ourém, vai abrir oficialmente no dia 1 de Julho, com lotação limitada face à pandemia de Covid-19. Segundo o presidente da Câmara, Luís Albuquerque, “as casas-de-banho serão higienizadas de acordo com a lei e terão uma equipa em permanência, e a cafetaria irá abrir. O controlo de entradas far-se-á junto à cancela por um funcionário da autarquia ou por um segurança”.

A lotação da praia só ficará definida após uma reunião com a autoridade de saúde do concelho de Ourém e com as “outras entidades que prestam serviço no local”. Com a chegada do calor, várias pessoas já se deslocaram no último fim-de-semana àquela praia fluvial. Até ao dia 1 de Julho terá de “ser o bom-senso” dos cidadãos a garantir o distanciamento social. “Se verificarmos que existe um aglomerado excessivo de pessoas termos de contactar as autoridades”, disse o autarca.